

Proponente 83.883.306/0011-32 SOCIEDADE DIVINA PROVIDENCIA
Transferência 2014TR000191
Programa Transferência 2013000302 REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO
Unidade Gestora 480091 Fundo Estadual de Saúde
Gestão 48091 Fundo Estadual de Saúde
Instrumento Transferência Convênio
Agência Banco do Brasil 00095-7
Data Início Execução 01/03/2014 **Data Término Execução** 29/06/2015
Data Início Evento **Data Término Evento**
Situação Em Execução
Data Situação 21/02/2014

Descrição

Título Equipamentos e materiais hospitalares para UTI do Hospital Santa Isabel
Objeto Aquisição de equipamentos e material permanente para estruturação da Unidade de Terapia Intensiva - UTI.
Finalidade Receber auxílio financeiro para adquirir equipamentos hospitalares de última geração, para atendimentos na Unidade de Terapia Intensiva à pacientes de Alta Complexidade, suprimindo principalmente a demanda do estado, de pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde.
Justificativa Atualmente, a maioria dos hospitais no Brasil enfrenta ou já enfrentaram problemas financeiros, decorrentes do aumento dos custos com a saúde, relacionado aos avanços tecnológicos da medicina moderna.
 Com o Hospital Santa Isabel não é diferente, contudo, teve um crescimento significativo em sua estrutura física, de equipamentos, recursos humanos e equipe multiprofissional. Pela importância desta instituição no que se refere a diversidade das especialidades médicas aqui oferecidas, e por absoluta restrição das condições financeiras, não houve possibilidade de realizar a "Aquisição de Equipamentos e Materiais Hospitalares para a UTI - Unidade de Tratamento Intensivo".
 Lembramos que mais de 65% dos atendimentos, são direcionados aos usuários do Sistema Único de Saúde.
 Somos referência em alta complexidade para o Vale do Itajaí e todo o Estado. Todavia, no decorrer dos anos, com o aumento da demanda de clientes, e conseqüentemente, do volume de atendimentos, sentimos necessidade de realizar as adequações.
Público Alvo Pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS.
Capacidade Técnica O Hospital Santa Isabel, de propriedade das Irmãs da Divina Providência, ao longo de seus 104 anos sempre buscou a modernização e especialização de seus serviços.
 Dispõe de diversos serviços e atendimentos em Alta Complexidade como:
 - Credenciamento para atendimento DST/AIDS; Cirurgia Cardíaca e Implante de Marca Passo; Serviço de Hemodinâmica; Neurologia Clínica e Neurocirurgia; Oncologia Clínica e Cirurgia Oncológica; Transplante de Coração, Córnea, Rim, Fígado e de Rim/Pâncreas; entre outros.
 Possui também credenciamento nas quatro especialidades básicas:
 - Clínica Médica; Clínica Cirúrgica; Clínica obstétrica; Clínica Pediátrica;
 Convém lembrar que no dia 10 de junho de 2000, realizou-se com sucesso o primeiro transplante de coração, no dia 18 de agosto de 2002, o primeiro transplante de fígado e no dia 21 de junho de 2005, o primeiro transplante simultâneo de Pâncreas e Rins, sendo pioneiro do gênero no Estado de Santa Catarina.
 Possui uma área construída de 22 mil metros quadrados, abrigando 263 leitos, destes, são destinados ao Sistema Único de Saúde 150 leitos de internação e 14 leitos de UTI.
 O HSI conta atualmente com 950 colaboradores e 280 profissionais médicos cadastrados no Corpo Clínico, prestando serviços em todas as áreas e especialidades Médicas.
 No ano de 2012, realizamos 14123 internações, sendo que 9.069 foram destinadas aos pacientes do Sistema Único de Saúde. Foram realizados 52.541 atendimentos no Serviço de Emergência, sendo 39.709 destinados aos pacientes do Sistema Único de Saúde.
 Destaca-se também na realização de transplantes, foram realizados 97 transplantes hepáticos, 100% do Sistema Único de Saúde.
 Além disso, o Hospital Santa Isabel favorece o aperfeiçoamento e qualificação de diversos profissionais através da promoção de estágio na área de medicina, fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem e Residência Médica.
 A implantação destes serviços testemunha o compromisso ao qual o Hospital se propôs, atuando dentro de padrões rígidos de responsabilidade e comprometimento com a saúde e bem estar do cliente.
Local/Região Execução Hospital Santa Isabel / Centro de Blumenau - SC

Intervenientes

CNPJ
Nome
Natureza Jurídica
Telefone
E-mail
CPF Responsável
Nome Responsável
Obrigações

Recursos

Valor Global (R\$) 2.182.160,00
Contrapartida (%) 0,00
Valor Repasse (R\$) 2.182.160,00
Valor Contrapartida (R\$) 0,00
Valor Contrapartida Financeira (R\$) 0,00
Valor Contrapartida Bens e Serviços (R\$) 0,00

Demais Recursos

CNPJ
Nome Parceiro
Recurso
Valor (R\$)
Materiais/Bens/Serviços
Aplicação do Recurso

Total Demais Recursos (R\$)

Etapas/Tarefas		
Descrição	Data Início	Data Fim
<p>02 - APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA COM 02 CABOS DE ECG</p> <p>Aparelho de 03 canais com 02 cabos de ECG em 12 derivações, copacto com software para aquisição de medidas e interpretação do ECG. Deve atuar de maneira rápida e simples visando maior confiabilidade na análise cardíaca e simplicidade de manuseio, operação com um só comando para aquisição, análise e impressão do ECG. Possuir display alfanumérico de no mínimo 4$\frac{1}{2}$ para pre visualização do axame, bateria de longa vida capaz de fazer até 100 ECGs no modo automático com tempo de recarga inferior a 03 horas, registro em papel térmico de 80 cm de largura. Software com possibilidade de exportar arquivos em PDF, capacidade de armazenar no mínimo 100 exames. Deve permitir múltiplos modos de operação (automático, manual e arritmia). Faixa de batimentos cardíacos de 30 a 300 bpm, software em língua Portuguesa, ajuste automático do zero da escala no registro, compensação automática para variação de linha de base, impressora de cabeça térmica com velocidade de impressão de 5, 25 ou 50 mm/s, papel tipo rolo ou em Z, teclado de membrana para utilização do equipamento, peso inferior ou igual a 1.7 kg. Acessórios: 01 Cabo de alimentação; 01 Cartão de memória; 01 Manual de operação em português; 02 Cabos de ECG (conjunto tronco e paciente); 04 Eletrodos tipo Cardioclip; 06 Eletrodos de sucção; 01 Pacote de papel tipo Z; Gel para contato; Alimentação 100-240 V x 50-60 Hz.</p>	01/03/2014	29/06/2015
<p>08 - BOMBA INFUSORA DE SERINGA</p> <p>Características técnicas - Mecanismo de bombeamento: Microperistático rotativo. Sistema de Infusão: Volumétrica Linear. O equipo deverá ter padrão universal com tubo de 3,4 a 4,5 mm de diâmetro externo e dureza de aproximadamente 68 Shore A. Com taxa de infusão programável de 0,1 a 1000ml/h e com incrementos de 0,1ml/h. Volume a infundir programável de 0,1 a 9.999ml e com incrementos de 0,1ml. Com tempo total programável de 01 minuto a 99 horas e 59 minutos. Taxa de Bolus programável de 300 a 800ml/h e com incrementos de 0,1ml. Com Taxa de Purgar maior que 800ml/h. O tempo de Purgar deverá ser programável de 01 segundo a 05 minutos. A Precisão de da taxa de infusão com equipo padrão deverá ser $\pm 5\%$ para equipos calibrados. Com Pressão de oclusão < 600mmHg. Com KVO - Manutenção de Veia Aberta programável de 01 a 05ml/h com incrementos de 01ml/h; caso a taxa de de infusão programada seja menor, deverá prevalecer a taxa de infusão. Tipos de programações: ml/h x volume limite e tempo x volume limite. Funções especiais com memória da última infusão, escolha de equipo macro/microgotas, alteração da taxa de infusão sem interromper a infusão (titulação), ajuste do volume de alarme, ajuste da taxa de KVO, ajuste do bolus, purgar. Alarmes visuais e sonoros: Fluxo livre, bateria baixa, bateria muito baixa, ar na linha, falha do gotejador, equipo incorreto, oclusão, porta aberta, fim de infusão, KVO, equipamento parado por mais de 05 minutos. Indicadores Visuais de Alarmes e Informações: O equipamento deverá operar em rede elétrica, operar em bateria, deverá indicar - "equipo incorreto" / "Ar na linha" / "Fluxo livre" / "Falha no gotejador" / "Oclusão" / "Alarme" (associado à mensagem do Display) / "Equipamento em operação normal". Ter Detector de gotejamento com duplo feixe fotoelétrico infravermelho; Detector de Ar na linha com feixe fotoelétrico infravermelho e sensibilidade > 0,05ml. O Display deverá ser LCD com Back light. O Rotor - mecanismo deverá ser removível para limpeza e manutenção. Alimentação com tensão 90 a 230V / Frequência 50/60Hz / Potência 35VA. Bateria de 02 horas a 25ml/hora, quando estiver totalmente recarregada e Pach de bateria 12V, 2100mAh, Ni-MH. Dimensões - Peso: 127mm(L) x 225mm (A) 190mm (P) - 2,26Kg (com bateria). Deverá acompanhar: Suporte p/ fixação em haste de soro, suporte de soro, cabo de alimentação, manual de usuário.</p>	01/03/2014	29/06/2015
<p>03 - CADEIRA DE BANHO EM INOX</p> <p>Com estrutura em tubo redondo de inox 22,22 x 1,2mm; assento e encosto em plástico de alta resistência. O apoio p/ os pés revestido em borracha antiderrapante. Com rodízios de 125mm de diâmetro no mínimo e com freios de dupla ação. Capacidade 120 kg. Dimensões mínimas: Externas: 0,80 x 0,64m. Internas: 0,45 x 0,45m. Altura encosto: 1,05m. Altura do assento: 0,57m.</p>	01/03/2014	29/06/2015
<p>04 - MACA PARA TRANSPORTE</p>	01/03/2014	29/06/2015

Maca para transporte de pacientes com Rodízios de 20cm de diâmetro com freio central e posição „Steer„ para transporte; Grades de proteção lateral articuláveis, embutidas quando recolhidas; Elevação de cabeceira pneumática; Sistema hidráulico c/ ativação de pedais para subida/descida da maca, trendelenburg/reverso trendelenburg situado em ambos os lados; 04 pontos para fixação de suporte de soro; Área interna para utensílios do paciente; Proteção lateral contra impactos; 06 pontos p/ restrição do paciente; Estrado de 66cm de largura. Deverá ter incluso: Manoplas para transporte; Suporte de soro fixo na cabeceira com dois estágios incorporado e Colchão de 10,16cm de altura.

03 - CARDIOVERSOR COM MARCAPASSO EXTERNO

01/03/2014

29/06/2015

Desfibrilador/Monitor de aplicação externa, semi-automático, portátil, pesa aproximadamente 6,5kg com bateria e acessórios conectados que ofereça 02 modos de operação: Modo de Desfibrilação Externa Semi-automática e Modo Manual. Ambos os modos devem utilizar uma forma de onda bifásica de baixa energia para desfibrilação. A forma de onda de baixa energia para compensação da impedância, cuja finalidade é ser ajustada a diversos tipos de pacientes, tornando-a mais eficaz e com muito menos risco de refibrilação e danos ao músculo cardíaco. No modo de desfibrilação externa semi-automática, deve analisar o ritmo do paciente e informar se há ou não a necessidade de administrar choque. O usuário deve ser guiado através do processo de desfibrilação por meio de mensagens de voz que fornece instruções e informações sobre o paciente. As mensagens de voz são reforçadas por orientações escritas que aparecem no display. No modo Manual, o controle do processo de desfibrilação deve estar em mãos. O ECG do paciente é avaliado permitindo selecionar os parâmetros de desfibrilação, se necessário. O modo Manual também deve permitir que seja realizada cardioversão sincronizada, imediatamente após a detecção de uma onda R na medida do ECG, e oferecer opcionalmente, a estimulação cardíaca não invasiva (marcapasso externo). A Desfibrilação deve ser feita por intermédio de pás externas adulta com pediátrica embutida e indicador de contato. Deve conter pás internas e eletrodos multifuncionais de desfibrilação (pás adesivas). Deve possuir Seletor giratório de carga para rápido acesso às possibilidades de ajuste de carga. Também deve permitir alterações no nível de carga quando o aparelho está carregando, sem a necessidade de uma nova recarga. A monitorização de ECG deve estar disponível nos modos Manual e Desfibrilação externa semi-automática, através de cabo de ECG de 03 vias ou, cabo de ECG de 05 vias ou pás adesivas. Deve permitir a monitorização de oximetria de pulso (SpO2), que também se encontra disponível nos modos Manual e Desfibrilação externa semi-automática. Durante a monitorização de ECG ou SpO2, que seja possível definir a frequência cardíaca e/ou os alarmes de SpO2, para alertá-lo quando os parâmetros estiverem fora dos limites definidos. Indicação digital da frequência cardíaca, mensagem de eletrodo solto ou pás desconectadas. Alarmes audiovisuais de frequência cardíaca máxima e mínima. Deve possuir Tela de Cristal Líquido de alta resolução eletroluminescente de aproximadamente 06 polegadas, com ajuste de contraste, que ofereça a visualização de curvas e mensagens, monitoração de ECG, valores SpO2, controle de marca-passo e modo Desfibrilação externa semi-automática de operação. Deverá armazenar dados, automaticamente, de eventos críticos em sua memória interna, tais como choques e disparos de alarme. Também com possibilidade de marcar outros eventos significativos para serem armazenados. Esses eventos podem ser impressos, assim que ocorrerem, ou fazer parte de um Resumo de Eventos. Também permite o armazenamento de dados e eventos em um cartão de memória externo. Possuir bateria hermética de chumbo-ácido (SLA) recarregável, de longa duração e que tenha autonomia para aplicação de 50 choques sem que haja necessidade de recarga, 100min de monitoração contínua ou 75min de monitorização e marca passo externo, e permita que o desfibrilador obtenha uma carga de 200J em menos de três segundos.

03 - CARRO DE EMERGÊNCIA ADULTO COMPLETO

01/03/2014

29/06/2015

Carro de emergência adulto completo deverá ser compacto com gavetas e armário c/ prateleira. As gavetas deverão ser montadas c/ guias deslizantes, proporcionando movimentos suaves, e 02 delas deverão ser dotadas de colméias p/ armazenamento de ampolagens. Ter sistema de fechadura p/ as gavetas e armário. O armário deverá possuir prateleira interna e espaço p/ acondicionamento do Monitor Cardíaco e Desfibrilador. Vir equipado c/ dispositivo confeccionado em MDF p/ uso em massagens cardíacas. O carro de emergência deverá ser confeccionado em chapa de aço estruturada de alto reforço c/ acabamento em pintura eletrostática a pó, sendo montado sobre rodízios. Com as gavetas dotadas de guias deslizantes; com as Colméias p/ acondicionamento de ampolagens moduláveis. O Tampa confeccionado em fiberglass c/ bordas de proteção laterais e de fundo. Com dimensões mínimas de 875 x 490 x 850 mm; Peso 51,5 kgs. Também deverá vir cabo elétrico e tomadas para aterramento.

01 - ELETROCAUTÉRIO

01/03/2014

29/06/2015

Características: Ser totalmente microprocessado. Ter 06 funções: corte puro, blend 1, blend 2, blend 3, coagulação e bipolar. High cut incorporado p/ corte de tecido adiposo. Coagulação spray para grandes áreas com mínimo dano tecidual. Ajuste de potência por teclas blindadas à prova de líquidos no painel frontal, em modos rápido e preciso. Display digital que indica potências. Ajuste de volume no painel frontal. Memória não volátil dos níveis de potência em todos os modos de utilização. Ventilação natural por convecção. Ter o Comando por caneta manual ou por pedal. Deverá permitir acionamento por pedal simples ou por pedal de duplo comando (opcional). Ter Sistema de proteção que inibe o aumento de potência na ocorrência de falha na CPU. Saída bipolar isolada. Saídas de potência isoladas que minimizam o risco de queimadura. Ter Sistema de monitoramento de circuito com alarme e reconhecimento automático de placa-paciente comum ou bipartida. Produto certificado de acordo com a norma NBRIEC 60601-2-2, incluindo teste de interferência eletromagnética (EMC) - Classe CF. Deverá ter as seguintes indicações: Ginecologia / Dermatologia / Otorrinolaringologia / Cirurgia Plástica. Com Kit dos seguintes acessórios: 01 pedal simples FS12; 01 caneta / pedal ES13; 01 jogo de eletrodos leep LMA-2015; LQD1010; LC1520; E170; E171 e 01 estojo plástico para eletrodos leep; 01 placa inox 85x180 PP05; 01 cabo PC08.

20 - FOCO CIRÚRGICO

01/03/2014

29/06/2015

Foco Cirúrgico deverá ter a Estrutura em aço, com pintura eletrostática e cúpula em fibra de vidro anti-chama. Deve possuir design avançado proporcionando maior otimização do equipamento e concentração dos feixes luminosos no Campo Operatório, obtendo ótima profundidade e luminância. Ter Cúpula e Braços, sendo que a Cúpula deverá ser em Fibra de vidro antichama, revestida com gel-coat, possuindo design avançado selada (a fim de evitar o depósito de poeiras e líquidos no seu interior). O sistema de movimentação e posicionamento dos braços realizados através de rolamentos e amortecedores; Permitindo um correto posicionamento da cúpula com grande leveza e precisão, sem a necessidade de contrapesos. Também deverá realizar os movimentos de torção, flexão e basculante. O Sistema de iluminação deverá ser monofocal, sendo o Bulbo composto por Refletor de Vidro com Camada Dielétrica, e com lâmpada halógena de 12V x 55 Watts. Ter Filtros de Absorção: O Foco Cirúrgico deve possuir Filtros de Absorção de Calor, os quais atuam na retenção dos Raios UV e Infra Vermelhos. Sendo responsáveis também pela correção da temperatura de cor no campo operatório em 4500 Kelvin ($\pm 200K$). Comandos do Foco Cirúrgico: Os controles de Liga/Desliga e Dimmer tem que ter fácil acesso e manuseio do usuário. Os Comandos deverão ser integrados a própria estrutura do equipamento, para facilitar a instalação do equipamento, não sendo necessária a instalação de comandos elétricos na parede. O Sistema de Focalização tem que ter BULBO de Teto Simples e deverá possuir Sistema de Focalização na Manopla Central. A manopla deverá ser produzida em alumínio e poderá ser colocada em autoclaves. Diâmetro da Cúpula deverá ser de 280 mm. Quantidade de Bulbos: 01 x 12V/55W. Índice de Reprodução de Cor (RA): 93 ± 3 . Luminância Aproximada no Campo Operatório: 20.000 \hat{c} 35.000 lux. Potência: 150VA. Diâmetro do Campo por Cúpula: 110mm de diâmetro. Profundidade: 1500 mm. Temperatura de Cor: 4500 K. Peso: 52Kg. Tensão: 110127V/220230V. Frequência: 50/60 Hz.

02 - MARCAPASSO EXTERNO UNICAMERAL	01/03/2014	29/06/2015
<p>Gerador de estimulação temporária com modos de estimulação SSI, SOO, SST; Frequência de estimulação entre 30 e 250 ppm; Estimulação em alta frequência (burst) entre 60 e 1000 ppm para reversão de arritmias; Amplitude de estimulação entre 0,1 V e 17 V com 1 ms de largura de pulso; Sensibilidade entre 1mV e 20mV; Monitoramento contínuo da impedância do eletrodo com aviso sonoro se <100 Ohm ou > 3000 Ohm; 30 segundos de suporte de estimulação para a troca da bateria com o marca-passo em funcionamento; Tempo de serviço mínimo de 600h; Alerta para troca de bateria 36 horas antes do esgotamento total; Compatível com bateria padrão de 9V; Conexão direta para eletrodo temporário de 2 mm; Peso máximo de 245 g.</p>		
20 - LEITO AUTOMÁTICO COM GRADE, SUPORTE DE SORO, BALANÇA, ALARME DE SAÍDA DE LEITO 03 POSIÇÕES E COM COLCHÃO VISCOELÁSTICO	01/03/2014	29/06/2015
<p>Leitos automáticos com Estrutura em aço c/ pintura eletrostática; 04 grades laterais articuláveis e retráteis comandadas por um único dispositivo que rebate as grades c/ um único movimento e utilizando-se apenas uma das mãos; Articulação elétrica completa do leito: subir-baixar, cabeça, joelhos, inclinação dos pés, trendelemburgo e trendelemburgo reverso, posição cadeira; Comandos elétricos na grade lateral, no lado interno para uso do paciente; Comandos elétricos embutidos nas grades laterais, no lado externo p/ uso da enfermagem; Posição cadeira através de um único comando elétrico c/ inclinação negativa da seção dos pés; Posição vascular elétrica; Controle de bloqueio dos comandos elétricos localizados nas grades de proteção laterais para uso da enfermagem quando desejar que o paciente não tenha acesso aos acionamentos das articulações; Com bateria de reserva em casos de falta de energia ou durante transporte; Comando mecânico e instantâneo que retorna o leito na posição horizontal em casos de atendimento de Paradas Cardiorrespiratórias; Contorno automático nos joelhos quando a elevação da cabeceira é acionada p/ evitar que o paciente deslize sobre o leito durante a elevação; Rodas c/ mínimo de 15 cm de diâmetro; Freio centralizado das rodas através de um único pedal; Pedal c/ posição ζSteerζ que trava uma das rodas p/ facilitar dirigibilidade do leito durante transporte. Permite que o leito seja transportado apenas por uma pessoa; Comando de Trendelenburg e Reverso Trendelenburg c/ inclinação mínima de 16° com indicação do ângulo de inclinação; Pontos p/ fixação de suporte de soro nas quatro pontas do leito; Painéis de cabeceira e ζpeseiraζ em plástico moldado de alta resistência; projetados para serem facilmente retirados em casos de Parada Cardiorrespiratória e cabeceira c/ possibilidade de ser utilizada como tábua de PCR; Protetores contra impacto (tipo borracha) nas quatro pontas do leito; Ganchos laterais p/ colocação de bolsas e dispositivos urinários; Alarme visual se o leito não estiver na posição mais baixa; Alarme audível se o leito não estiver com o freio acionado; Estrado em plástico de alta resistência removíveis para melhor limpeza; Extensão do leito em 10 cm incorporado no mínimo; Largura total do leito c/ as grades elevadas de no máximo 102 cm; Comprimento total do leito de 228 cm, estendível para 238 cm; Altura baixa do estrado não superior a 40 cm do chão p/ melhor segurança durante saída e entrada do paciente ao leito; Máxima altura do estrado de 83 cm; Inclinação do joelho de 25&#730; ou superior; Elevação da cabeça (tronco) de 65&#730; ou superior; Carga de trabalho do leito de 227kg; Garantia de 24 meses contra defeitos de fabricação; Balança Incorporada que pesa o paciente em qualquer posição com precisão de +/- 1,1 %. Medidas em Kg ou Lb, com zeragem automática. Função sub/sobre zeragem, para adicionar ou retirar itens como lençol, manta, cobertores, etc.; Sistema de alarme de saída da cama em três modos: movimentação/posição do paciente, saída da cama e fora da cama. Deverá acompanhar: Colchão em espuma Viscoelastic sensível à temperatura; De ajuste automático, prevenção eficaz e segura de escaras. Espuma Viscoelastic sensível à temperatura. Adapta-se à forma do corpo e reduz a pressão. Cobertura colada com pegas de transporte integradas. Fácil de limpar e extremamente higiênico. Seções laterais de alta densidade p/ maior segurança do paciente e melhor mobilidade. Adapta-se à maioria das estruturas de camas e a todas as posições possíveis. O colchão fornecido deverá apresentar uma cobertura impermeável em poliuretano, duradoura e resistente a bactérias e fungos, e permeável ao vapor e à humidade, que é muito fácil de limpar e desinfetar, garantindo a máxima higiene p/ pacientes e profissionais de saúde.</p>		

12 - MÁSCARA VNI TOTAL FACE - TAMANHO G	01/03/2014	29/06/2015
<p>Máscara tipo facial adulto de tamanho "G", com Portas de expiração integradas; Deverá fornecer fluxo de fuga contínuo no circuito; Ter estrutura facial; Não poderá obstruir a visão do usuário; Ter válvula de descarga; Deverá permitir que o paciente respire o ar ambiente se a pressão for descontinuada, como no caso de falha de energia; Ter liberação da pressão; Deverá permitir a conexão de uma linha de pressão proximal ou dispositivo de monitoramento; Ter cabo de liberação rápida; Ter tiras do fixador da máscara, que deverão prender-se às presilhas de Velcro para colocação segura. Cotovelo para duas saídas.</p>		
03 - MÁSCARA VNI TOTAL FACE - TAMANHO P	01/03/2014	29/06/2015
<p>Máscara tipo facial adulto de tamanho "P", com Portas de expiração integradas; Deverá fornecer fluxo de fuga contínuo no circuito; Ter estrutura facial; Não poderá obstruir a visão do usuário; Ter válvula de descarga; Deverá permitir que o paciente respire o ar ambiente se a pressão for descontinuada, como no caso de falha de energia; Ter liberação da pressão; Deverá permitir a conexão de uma linha de pressão proximal ou dispositivo de monitoramento; Ter cabo de liberação rápida; Ter tiras do fixador da máscara, que deverão prender-se às presilhas de Velcro para colocação segura. Cotovelo para duas saídas.</p>		
20 - MESA DE REFEIÇÃO	01/03/2014	29/06/2015
<p>Mesa de refeição com Estrutura em tubo quadrado 40 x 40 x 1,2mm. Tampo superior em madeira compensada de 15mm, revestida em fórmica, regulagem de altura através de manivela em nylon injetado, sendo a altura máxima de 1,32m e a mínima de 0,92m. Tratamento antiferruginoso, com acabamento em pintura eletrostática a pó com resina epóxi-poliéster e polimerizado em estufa, de excelente resistência química e mecânica. Rodízios de 42mm de diâmetro. Dimensões mínimas do tampo: 0,40 x 0,70m.</p>		
22 - MONITOR MULTIPARÂMETRO COMPLETO - DASH 4000(10,4) - 4PI	01/03/2014	29/06/2015
<p>Monitor Multiparamétrico (ECG; PNI; PI; Débito Cardíaco; Capnografia; Temperatura; Oximetria): deverá ser microprocessado, pré-configurado ou modular, p/ uso na monitoração de pacientes internados em UTI, tal que preencha os requisitos discriminados. Tela de Visualização e Painel de Controle: Tela de cristal líquido colorido, configurável, com as seguintes características mínimas: Tela de tamanho igual, ou maior que 10", medido na diagonal da tela. Capacidade de mostrar, além dos sinais fisiológicos, as informações de alarmes, mensagens e parâmetros alfanuméricos. Apresentação de até 06 ou mais, formas de onda (curvas) simultâneas. Painel de controle c/ botão rotacional para seleção de funções. Requisitos Adicionais: O monitor deve possuir a possibilidade de acoplar, a qualquer momento, os seguintes módulos: módulo de pressão invasiva intracraniana; módulo para mais canais de pressão invasiva; módulo para analisador de gases anestésicos. Todos os módulos ofertados devem se integrar diretamente ao corpo principal do equipamento ou utilizar porta-módulos, rack ou similar. Os módulos podem ser intercambiáveis. O monitor deve permitir a inserção de dados demográficos do paciente. Deve contemplar, no mínimo, 01 configuração de operação pré-programada e gravada na tela, e a possibilidade de programar outras configurações pelo próprio usuário e armazená-las no equipamento. Deve permitir o armazenamento e apresentação, nas formas gráfica e numérica, das tendências dos dados do paciente, no mínimo de 24 horas. Alarmes sonoros e visuais dos principais parâmetros, com níveis de criticidade selecionáveis. Fonte de alimentação interna no aparelho; deve possuir módulo interno de baterias recarregáveis que possibilitem o funcionamento do equipamento na falta de fornecimento de energia elétrica. Possibilidade de realizar atualização (¿up grade¿), inserindo recursos não incorporados originalmente, através de cartão de memória, ou outro meio equivalente. Recurso de comunicação com central de monitoração. Possibilidade de conexão com redes padrão TCP/IP e HL7. Alimentação elétrica de 127 volts/60 Hz, ou 127 volts/ 220 volts - 60 Hertz. O(s) equipamento(s) deve(rão) possuir aterramento através do cabo de alimentação. Fornecimento de todos os cabos, conexões, acessórios ou quaisquer outros componentes, indispensáveis ao funcionamento do monitor na configuração descrita. Fornecimento de manual(is) de operação original(is) e atualizado(s), em língua portuguesa. Fornecimento de manual(is) de manutenção (serviço) com relação de peças e respectivos códigos.</p>		

02 - MONITOR MULTIPARÂMETRO COMPLETO PARA TRANSPORTE

01/03/2014

29/06/2015

Monitor Modular Multiparamétrico p/ uso em pacientes neonatais, pediátricos a adultos: ECG, análise de arritmias, análise de ST multiderivação, Respiração, Oximetria, Pressão Não Invasiva, Temperatura em dois canais, Pressão Invasiva em 02 canais e suporte p/ módulo de capnografia tipo sidestream, integrado ao monitor principal p/ melhor mobilidade física c/ bateria interna. Monitor de LCD colorido de no mínimo 10.4" a 12.0", permitindo conexão com impressora laser, modulo de bateria e compatibilidade de comunicação com Central de Monitorização. Apresentação simultânea de no mínimo 06 campos de curva. Armazenamento de informações do paciente e gerenciamento de admissões e altas. No mínimo 72 horas de tendências gráficas com possibilidade de visualizar mini-tendências em tempo real. Sistema inteligente de alarmes audiovisuais com no mínimo 03 categorias, indicação diferenciada por cores conforme a gravidade, priorização conforme critério definido por operador e histórico de alarmes. Fonte de alimentação interna bivolt, 110-240 Volts, 50/60Hz. Bateria interna de lítio com autonomia mínima de 270 minutos e capacidade de 02 slots. ECG: 07 derivações, apresentação simultânea de no mínimo 03 canais, ajustes de ganho, velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelo operados; análise de segmento ST de todas as derivações medidas; faixa de medida mínima de 30 a 250 bpm; detecção de pulso marcapasso; deve identificar automaticamente no mínimo as seguintes arritmias: assistolia, bradicardia, taquicardia, fibrilação ventricular e taquicardia ventricular; Frequência Respiratória: método de Impedância Torácica; faixa de medição mínima de 04 a 120 resp/min; ajustes de ganho, velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelo operados. Oximetria com tecnologia Nellcor: ajustes de ganho, velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelo operados; faixa de medida mínima de 1 a 100%; tecnologia de correção de movimentos. Deve possuir o uso de sensores permanentes e descartáveis, específicos p/ pacientes adultos, pediátricos e neonatais; Pressão Não Invasiva: utiliza método oscilométrico; ajustes de alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definido pelo operador; operação em modo manual ou automático; apresentação em tela dos valores sistólicos, diastólicos e média; Pressão Invasiva: 02 canais; faixa de medida de -20 a 300 mmHg; ajustes de alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definido pelo operador; apresentação de forma de onda de escalas individuais ou combinadas; deve monitorar no mínimo as pressões Art, Par, VEN, PAD, PAE, PIC, PAP, PVD. Temperatura: 02 canais; Unidades de medidas em °C ou °F, faixa de medida de 10°C a 40°C. Deve possuir sondas permanentes a prova de desfibrilação; Capnografia: módulo independente e intercambiável, método sidestream, visualização na tela dos valores numéricos inspirados e expirados medidos e da forma de onda em tempo real, ajuste de limites de alarmes mínimo e máximo p/ cada parâmetro, faixa mínima de medição de 0 a 150 mmHg. Características mínimas adicionais deve possuir proteção mínima IP21 contra infiltração perigosa de água e deve estar conforme a norma de segurança IEC 60601-1.

20 - VENTILADOR MECÂNICO

01/03/2014

29/06/2015

Respirador adulto / pediátrico: Eletrônico microprocessado. Com carro p/ transporte. Rodízios giratórios, sendo, 02 com travas. P/ ventilação de pacientes: Adultos (até obesidade mórbida); Pediátricos; Com possibilidade futura p/ Neonatologia. Com ajustes pelo operador p/ os parâmetros de pacientes adultos e pediátricos. Possibilidade de interface c/ equipamentos externos p/ monitoração, impressão e processamentos posteriores. C/ sistema de autoteste ao ligar o equipamento com calibrações automáticas, detecções de erros e falhas de funcionamento. Operação com apenas um gás em caso de emergência. Correção do volume corrente em BTPS. Alimentação elétrica 110 / 220VAC@60Hz. Bateria interna c/ autonomia de 30 min. e recarregamento automático, ao conectar o equipamento na rede elétrica. Com umidificador aquecido próprio p/ utilização em UTI. Com saída serial padrão e/ou protocolo MIB. Sistema de memória para registro dos últimos 50 eventos e/ou alarmes, sem possibilidade de alteração dos dados pelo operador. Sistema diferenciado p/ alarmes, dependendo da prioridade/risco. Controles ajustáveis pelo operador: Volume corrente de 20 a 2.000 ml; Fluxo inspiratório medido de 01 a 120 litros por minuto; Pressão Inspiratória de 05 a 80 cm de H₂O; Pressão de suporte de 0 a 60 cm de H₂O; Frequência ventilatória de 05 a 100 respirações por minuto; Concentração de O₂ de 21 a 100 %; Relação I:E de 1:4 a 4:1; PEEP de 0 a 45 cm de H₂O; CPAP de 0 a 45 cm de H₂O; Disparo de fluxo e pressão; Rampa de ajuste de fluxo e/ou pressão; Pausa Inspiratória p/ medição da pressão de platô. Alarms de: Falha do suprimento de gases; Falha de alimentação elétrica; Baixo nível de carga de bateria; Ventilador inoperante; Alta pressão de vias aéreas; Tempo de apnéia; Volume minuto alto; Volume minuto baixo; Frequência respiratória alta; Alto FiO₂; Baixo FiO₂; Tubo bloqueado (direto/ indireto); Desconexão do tubo (direto/indireto). Monitoração: Monitor colorido; Tela de 10"; Com apresentação simultânea 02 traçados na tela; Sistema de microprocessador do monitor, independente do sistema de controle do ventilador; Curvas: Volume; Pressão; Fluxo. Alças (Loop): Volume x Fluxo; Pressão x Volume. Valores numéricos: Pressão das vias aéreas: Pico; Platô; PEEP; CPAP; Média; Concentração inspiratória de O₂; Relação I:E; Frequência respiratória; Total. Volume corrente; Complacência: Estática e/ou Dinâmica; Volume minuto; Resistência do circuito respiratório; PEEP intrínscico; Relação frequência/volume (índice de Tobin); Modos Ventilatórios: Ventilação espontânea; Ventilação em apnéia; Ventilação c/ compensação de fugas; Ventilação c/ compensação de complacência do circuito respiratório; TC (ATC, ou TRC ou similar): ventilação c/ compensação de resistência do tubo endotraqueal; A/C-V: modo assistido/controlado a volume; A/C-P: modo assistido/controlado a pressão; NIV: ventilação não-invasiva; VCV (IPPV): ventilação controlada a volume; VCV Assistida: ventilação controlada a volume assistida; PCV: ventilação controlada a pressão; PSV: ventilação c/ pressão de suporte; SIMV: ventilação mandatória intermitente sincronizada; SIMV combinada c/ pressão de suporte; BIPAP (BILEVEL, ou DUOPAP, ou BIPV, ou similar): ventilação controlada por 02 níveis de pressão c/om válvula expiratória ativa; BIPAP combinada c/ pressão de suporte; CPAP: pressão positiva contínua nas vias aéreas; CPAP combinada c/ pressão de suporte; PRVC (AUTOFLOW, ou APV ou VV+, ou similar): ventilação controlada a pressão, c/ volume garantido; Flush de O₂: Sistema temporizado de entrega c/ 100% de oxigênio, p/ a realização de procedimentos de aspiração c/ retorno automático p/ concentração original programada. Acessórios: 01 circuito de paciente adulto e 01 circuito de paciente pediátrico em silicone, corrugados externamente e lisos internamente, permitindo esterilização em autoclave a vapor. Braço p/ suporte do circuito de paciente. 02 reservatórios de umidificador, 01 adulto e 01 pediátrico esterilizáveis à vapor

02 - VENTILADOR MECÂNICO DE TRANSPORTE COMPLETO

01/03/2014

29/06/2015

Ventilador pulmonar microprocessado, montado em um único gabinete, p/ uso no tratamento intensivo da insuficiência respiratória de pacientes adultos- obeso e pediátrico, que possa ser eventualmente transportado no meio intra e extra- hospitalar c/ a utilização de apenas um gás ou por meio de captação de ar ambiente. Com ventilação não invasiva. Compatível c/ o ambiente de Ressonância Magnética, possibilitando Oximetria de pulso acoplada ao respirador c/ apresentação da curva pletismográfica, da frequência cardíaca. Ter nebulizador acoplado ao respirador e sincronizado na fase inspiratória do paciente, bateria interna c/ carga p/ até 02 hs ou mais de funcionamento contínuo e que atenda as especificações: Modos de ventilação Básicos: Pressão Controlada (VPC). Volume Controlado (VPV). Volume Controlado limitado à pressão. Pressão Controlada limitado à volume. Pressão Controlada com relação I:E invertida. Ventilação não Invasiva do tipo Bilevel c/ compensação de fugas, c/ ajuste de alarme de tempo de desconexão de máscara. Ventilação de Backup por volume e pressão em todos os modos assistidos e espontâneos. Ventilação c/ pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) c/ pressão de suporte. Ventilação Mandatória Intermitente Sincronizada (SIMV) / Volume. Ventilação Mandatória Intermitente Sincronizada (SIMV) / Pressão. Monitoração integrada ao gabinete do equipamento através de tela plana de cristal líquido colorido ou monocromático c/ mínimo 8 χ c/ acesso através de sistema de rápido acesso que indique os parâmetros: Controles Mínimos: - FiO2 21%-100%. - Tempo Inspiratório de no mínimo 0,3 χ 3 seg. - Tempo expiratório de no mínimo 0,3 χ 60 seg. - Volume corrente c/ mínimo 50 χ 2000 ml. - Fluxo mandatório de no mínimo 120 lpm. - Fluxo espontâneo até 180 lpm. - Frequência respiratória de no mínimo 1 a 80 BPM. - Limite de pressão inspiratória de no mínimo 5 a 80 cm H2O. - Tempo inspiratório adaptativo ou 0.2 a 3.0 seg. - Tempo de apneia: ajustável de 5 até 120 segundos. Fluxo Máximo Fluxo adaptativo ou de 1 a 120 L/min. PEEP c/ mínimo 0 a 40 cm H2O. Sensibilidade por fluxo 1 a 20 L/ min e desligado. Sensibilidade por pressão -0.5 a -20 H2O por pressão e desligado. PSV 0 a 60 cm H2O. Relação I:E 3:1 χ 1:199. Válvula de alívio de pressão positiva 80 cm H2O. Características básicas: - 110 -220 volts c/ comutação automática. Sistema de carga de bateria automática da unidade e c/ indicação de carga remanescente no respirador. Entrada auxiliar de 12volts p/ transporte. Baixo consumo de oxigênio. Tela colorida c/ apresentação dos parâmetros ventilatórios, permitindo acesso direto aos mesmos. Apresentação da mecânica ventilatória (medidas estáticas/dinâmicas), curvas de fluxo e pressão (contínuos) c/ registro das últimas 8hs. Rise time automático e/ou manual. Compensação de sensibilidade em presença de vazamentos. Alarme de vazamento ajustável. Indicação de volume exalado. Indicador p/ ciclagem por fluxo e por tempo. Ventilação de Backup. Compensação de vazamento no mínimo 65lpm. Cálculos medidas e Curvas: Calculo de medidas estáticas Complacência estática e autopeep. Índice de respiração superficial (índice de Tobin). Armazenamento das tendências de todos os parâmetros de 72hs. Apresentação de curvas combinadas c/ capacidade de congelamento Loops, Fluxo x Volume; Volume x Pressão e Fluxo x Pressão. 100% de O2 por 2 ou mais minutos p/ aspiração, permanecendo o alarme de áudio silenciado por 02 minutos. Alarmes de máximo e mínimo c/ ajuste automático e ou manual em todos os parâmetros. Suspiro fisiológico. O equipamento deve permitir atualizações e correções garantidas de software, s/ custos adicionais, pelo menos durante o período de garantia do equipamento. Fornecimento de todos os cabos, conexões, acessórios, etc., indispensáveis ao funcionamento solicitado. Acessórios: 01 cabo de força; 01 circuito de paciente autoclavável; 01 mangueira O2 de alta pressão; 01 manual de uso; 01 Kit nebulizador completo p/ uso.

01 - MESA ORTOSTÁTICA AUTOMÁTICA

01/03/2014

29/06/2015

<p>Mesa Ortostática elétrica deverá ter espuma ortopédica com densidade 33 para suportar o peso corporal (até 140 kg) durante os exercícios; pintura branca em epóxi para garantir a impermeabilização total da superfície, e facilitar a limpeza; Courvin náutico sintético em azul escuro; Cintas de segurança para garantir maior segurança ao paciente; Rodas dianteiras e traseiras para facilitar o transporte da prancha (e do paciente); Densidade tubular da maca composta em aço carbono; Controle remoto (para regulagem de subida e descida da maca); Motor que permite o acionamento silencioso de subida e descida da maca; Peças de reposição produzidas em série para garantir a padronização e uniformidade de todas as peças. Com voltagem bivolt. Inclinação de 0° a 90°. Dimensões mínimas de 209.0cm (C) x 74.0cm (L) x 217.5cm (A). Deverá suportar 250Kg.</p>		
<p>10 - MÓDULO COMPLETO PARA CÁLCULO CALORIMETRIA E ESPIROMETRIA</p> <p>Módulo de Vias Aéreas p/ cálculo de consumo calórico: O módulo Calorimetria e Gases deverá ser projetado especificamente p/ monitoração de cuidados críticos p/ medir Capnografia, oxigênio do paciente, espirometria do paciente, gasto energético e quociente respiratório. Todos os parâmetros devem ser medidos em vias respiratórias do paciente; Ter D-Fend e sistema de separação de água; Ter CO2 e por meio de tecnologia do infravermelho; Oxigênio do paciente, medição de oxigênio através de célula paramagnética; Espirometria paciente, com medida das pressões de vias aéreas, forma de onda, os volumes minuto e corrente, complacência e resistência das vias aéreas, e forma de onda de fluxo; Pressão-volume e fluxo-volume laços; Indica a presença de PEEP intrínseco; Capacidade p/ armazenar e imprimir até 06 circuitos; Lembre-se salvo loops p/ comparar a malha de corrente; Gás Exchange - Medição direta e contínua do consumo de oxigênio (VO2) e produção de dióxido de carbono (VCO2); Valores calculados p/ o gasto energético (EE) e quociente respiratório (RQ); Full tendências numéricas e gráficas de todos os dados medidos.</p>	01/03/2014	29/06/2015
<p>02 - OTOSCÓPIO</p> <p>Otoscópio com lâmpada 2.5V de alta qualidade de iluminação; Conexão para otoscopia pneumática; Lente giratória com aumento de 04 vezes; Controle de intensidade da luz e liga/desliga; Espéculos de ouvido autoclaváveis; Cabo em metal recartilhado para melhor ergonomia e segurança; Deverá acompanhar estojo prático com compartimentos; Ter transmissão da luz de forma direta.</p>	01/03/2014	29/06/2015
<p>01 - ULTRASSOM DE TRANSPORTE</p>	01/03/2014	29/06/2015

Aparelho de ultrassom com sistema digital (mínimo 1000 canais) p/ ultra-sonografia diagnóstica com software geral p/ aplicações em exame de medicina interna, obstetrícia/ginecologia, urologia, pequenas partes (mama, tireóide, músculo esquelético, etc), vascular cerebral, vascular periférico, vascular abdominal, cardiologia adulto. Especificação: Ter ajuste de giro do teclado, independente do monitor; Monitor mínimo de 15 polegadas LCD; Frame Rate acima de 230 quadros/seg; Plataforma baseada no sistema operacional Windows; Faixa dinâmica (Dynamic Range) de pelo menos 232 db; Profundidade variável de 2 a 30 cm; Imagem de alta definição com 256 níveis de cinza para o modo 2D; Pelo menos 50 protocolos ou presets que podem ser criados pelo usuário; Pelo menos 8 zonas focais; Pelo menos 8 medidas em modo 2D através de calipers; Modos: B, BB, BM, M em tela inteira, Modo M com Color (Color M-Mode), Doppler colorido, Doppler espectral (pulsado e contínuo); Modo Triplex, Modo Power Doppler Direcional (detecção de baixos fluxos); Sistema de Modo M Anatômico. Imagem de Segunda Harmônica de Tecidos com seleção de 3 frequências; Imagem 2D ao lado da respectiva imagem em modo Color, ambas em tempo real. Imagem trapezoidal para transdutor linear; Ganho de compensação lateral; Angulação de imagem 2D no transdutor linear (steer); Otimização automática em tempo real de espectro em modo Doppler; Cálculos automáticos e apresentação dos resultados em tempo real na função Doppler espectral; Função cine: armazenamento de quadros estáticos (2D e color), análises espectrais e modo M de pelo menos 1.000 quadros para imagem no modo Bi-dimensional P&B. Capacidade de registro de imagens (estáticas e dinâmicas) e laudos em disco rígido e CD para posterior recuperação com possibilidade de medidas; Gravador de CD integrado, interno, sem adaptações; Gravação de imagens em pen-drive; Exportação de imagens em formato compatível PC (BMP e AVI); Conexão simultânea e ativa para, no mínimo, quatro (03) transdutores, não sendo considerado o transdutor tipo caneta ou Doppler cego como conexão ativa. Ter o Sistema Dicom 3.0. Análise automática em tempo real da curva do doppler.

TRANSDUTORES: 01 transdutor p/ medicina interna e vascular abdominal (faixa mínima de frequência: 2 a 5MHz) que opere também em modo de Segunda Harmônica; Transdutor linear: Tantos quantos forem necessários para fazer exames vasculares (3 a 7MHz) e exames de mama (7 a 12MHZ) com harmônica. 01 transdutor p/ obstetrícia/ginecologia endocavitário (faixa mínima de frequência: 4 a 8 MHz); 01 Transdutor para Cardiologia Adulto (faixa mínima de frequência: 2 a 4 MHz).

02 - SISTEMA DE CENTRALIZAÇÃO DE MONITORAÇÃO E INFORMAÇÕES CLÍNICAS

01/03/2014

29/06/2015

Central de Monitorização p/ 10 Monitores: Sistema de centralização de monitoração e informações clínicas p/ a visualização de pacientes com monitoração no leito, pacientes com monitoração Wireless ou ambos ,em tempo real. Software em português atualizável por software. Display de no mínimo 17" LCD, tela colorida, Interface prática e fácil de utilizar, com sistema de ajuda on-line. Visualização simultânea de até 10 monitores. Possibilita visualização de todos os pacientes simultaneamente ou de um único paciente em tela cheia, sem interromper a monitoração dos outros pacientes, podendo cada tela ser configurada de um diferente modo, gerenciamento de admissões/altas e informações do paciente. Acesso a informações completas do paciente, incluindo demografia, anotações, curvas, valores numéricos, 72 horas de tendências gráficas e numéricas de todos os parâmetros e histórico de alarme. Permite inserir informações cadastrais e histórico de evolução através de anotações. Sualização centralizada e visualização em tela de alarmes com prioridades associadas, formas de onda em tempo real possibilitando congelamento, dados numéricos e limites de alarmes do monitor. Os leitos a serem monitorados via Central, e as informações a serem exibidas e selecionadas destes monitores são configuráveis de acordo com a preferência do usuário. Acesso rápido e imediato aos alarmes de todas as unidades, audiovisuais, com indicação de leitos individuais, Indicação audio-visual de alarmes de todos os monitores com níveis de prioridade, com exibição individual. Permite seleção e configuração de alarmes, incluindo limites e volumes, podendo ser habilitado do monitor de beira de leito e/ou Central, permitindo a admissão de pacientes com inclusão dos dados demográficos, transferência de leito ou unidade sem perda de informação e alta do paciente; Visualização das arritmias, análise de segmento ST e alarmes associados analisado pelo monitor. Permite salvar em formato PDF; Permite visualizar histórico de eventos, Gravação contínua em Full Disclosure de até 72 horas. Possibilita impressões configuráveis, permitindo selecionar parâmetros, traçados, tendências, e tabelas de qualquer período desejado. Permite visualizar e receber dados, incluindo curvas e valores numéricos, de outros monitores interligados em rede a partir de um único monitor. A central deve ser compatível com os mesma marca de monitores a serem adquiridos.

04 - SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE PACIENTE

01/03/2014

29/06/2015

Prancha c/ sistema deslizante e rolante p/ transferência de pacientes de uma superfície para outra, deverá ser confeccionada em polímero expandido de formato retangular, dobrável, desmontável e lavável, com dimensões mínimas de 170cm de comprimento X 50 cm de largura X 2 cm de altura, que seja revestida por material teflonado, dotada de ponteiras que revista as suas extremidades, ter alças p/ o transporte e sustentação, sendo que a prancha em sua extensão deverá ser recoberta por material resinado, permitindo um deslizamento suave sobre a prancha num sistema rolante, isto é, rola sobre si mesma, fazendo com que a prancha se desloque no mesmo sentido em que gira o material resinado, transportando consigo o que estiver sobreposto.

06 - MESA AUXILIAR

01/03/2014

29/06/2015

Estrutura tubular e tampo confeccionados em aço inoxidável com acabamento polido. Dotada de no mínimo 03 rodízios de 03 polegadas, sendo 02 deles com sistema de travas (freios), nas diagonais. Regulável em altura. Dimensões próximas de 930mm (C) x 430mm (L) e Altura regulável de 700 a 1200mm.

04 - CARRO CURATIVO

01/03/2014

29/06/2015

Carro curativo c/ balde e bacia: Com estrutura tubular, tampo, prateleira e varandas confeccionados em aço inoxidável. Com acabamento polido. Equipado de balde com capacidade de 05 litros e bacia, também confeccionados em aço inoxidável com acabamento polido. Dotado de 04 rodízios, sendo 02 deles com freios na diagonal. Dimensões mínimas de C800mm x L430mm x A800mm.

Despesas					
Material/Serviço/Obra	Recurso	Unidade Medida	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE PACIENTE	Financeiro	Unidade	4,00	2.420,00	9.680,00
SISTEMA DE CENTRALIZAÇÃO DE MONITORAÇÃO E INFORMAÇÕES CLÍNICAS	Financeiro	Unidade	2,00	33.783,75	67.567,50
VENTILADOR MECÂNICO (RESPIRADOR ADULTO E PEDIÁTRICO)	Financeiro	Unidade	20,00	37.681,88	753.637,60
VENTILADOR MECÂNICO PARA TRANSPORTE COMPLETO	Financeiro	Unidade	2,00	22.349,25	44.698,50
APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA COM 02 CABOS DE ECG	Financeiro	Unidade	2,00	4.733,44	9.466,88
BOMBA INFUSORA DE SERINGA	Financeiro	Unidade	8,00	5.000,00	40.000,00
CADEIRA DE BANHO EM INOX	Financeiro	Unidade	3,00	500,00	1.500,00
CARDIOVERSOR COM MARCAPASSO EXTERNO	Financeiro	Unidade	3,00	27.122,00	81.366,00
CARRO CURATIVO COM BALDE E BACIA - AÇO INOX	Financeiro	Unidade	4,00	1.047,11	4.188,44
CARRO DE EMERGÊNCIA ADULTO COMPLETO	Financeiro	Unidade	3,00	2.624,16	7.872,48
ELETROCAUTÉRIO FOCO CIRÚRGICO MONOFOCAL - 01 CÚPULA	Financeiro	Unidade	1,00	7.500,00	7.500,00
LEITO AUTOMÁTICO COM GRADES, SUPORTE DE SOROS, BALANÇA, ALARME DE SAÍDA DE LEITO 03 POSIÇÕES E COLCHÕES VISCOELÁSTICO	Financeiro	Unidade	20,00	5.500,00	110.000,00
MACA PARA TRANSPORTE MARCAPASSO EXTERNO UNICAMERAL	Financeiro	Unidade	20,00	21.181,05	423.621,00
MÁSCARA VNI TOTAL FACE - TAMANHO G	Financeiro	Unidade	4,00	8.241,75	32.967,00
MÁSCARA VNI TOTAL FACE - TAMANHO P	Financeiro	Unidade	2,00	10.060,00	20.120,00
MESA AUXILIAR - AÇO INOX	Financeiro	Unidade	6,00	838,09	5.028,54
MESA DE REFEIÇÃO AUTOMÁTICA	Financeiro	Unidade	20,00	400,00	8.000,00
MÓDULO COMPLETO P/ CÁLCULO CALORIMETRIA E ESPIROMETRIA (GE)	Financeiro	Unidade	1,00	4.318,00	4.318,00
MONITOR DE DÉBITO CARDÍACO CONTÍNUO	Financeiro	Unidade	10,00	8.500,00	85.000,00
	Financeiro	Unidade	0,00	0,00	0,00

MONITOR MULTIPARÂMETRO COMPLETO	Financeiro	Unidade	22,00	15.811,23	347.847,06
MONITOR MULTIPARÂMETRO COMPLETO PARA TRANSPORTE	Financeiro	Unidade	2,00	8.662,50	17.325,00
OTOSCÓPIO	Financeiro	Unidade	2,00	228,00	456,00
SENSOR CO2 SIDESTREAM	Financeiro	Unidade	0,00	0,00	0,00
ULTRASSOM DE TRANSPORTE	Financeiro	Unidade	1,00	82.000,00	82.000,00
Recurso			Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Financeiro (R\$)			0,00	2.182.160,00	2.182.160,00
Total Contrapartida Bens/Serviços (R\$)			0,00	0,00	0,00
Total (R\$)			0,00	2.182.160,00	2.182.160,00
Beneficiados					
CPF					
Nome					
Endereço					
Município					
UF					
Telefone					
Cronograma					
Total Contrapartida Financeira		0,00			
A contrapartida deverá ser aportada na conta corrente da transferência antes de cada repasse do concedente e de forma proporcional às parcelas previstas.					
Despesa	Despesas de Capital				
Ano	2014				
Mês			Repasse Proposta	Repasse Empenhado	
Janeiro			0,00	0,00	
Fevereiro			0,00	0,00	
Março			0,00	0,00	
Abril			0,00	0,00	
Mai			0,00	0,00	
Junho			2.182.160,00	2.182.160,00	
Julho			0,00	0,00	
Agosto			0,00	0,00	
Setembro			0,00	0,00	
Outubro			0,00	0,00	
Novembro			0,00	0,00	
Dezembro			0,00	0,00	
Total			2.182.160,00	2.182.160,00	
Total Despesas Correntes (R\$)			0,00	0,00	
Total Despesas de Capital (R\$)			2.182.160,00	2.182.160,00	
Total Cronograma (R\$)			2.182.160,00	2.182.160,00	

SEITEC_____
Tipo Fundo_____
Modalidade_____
Caracterização Serviço**Manifestação Proponente**

Na qualidade de representante legal do proponente, peço deferimento ao que ora é solicitado para desenvolver este Plano de Trabalho.

Local e Data_____
Nome_____
Assinatura**Manifestação do Concedente**

Deferido

Local e Data_____
Assinatura

Indeferido

Local e Data_____
Assinatura